

Resumo das Comunicações

NOVA Quality Day

A Qualidade e o Digital ao Serviço do Ensino

Ficha Técnica

Título	Resumo das Comunicações - NOVA Quality Day
Coordenação	Comissão organizadora do NOVA Quality Day
Mês/Ano	fevereiro 2022
Comissão Organizadora do NOVA Quality Day	<ul style="list-style-type: none">• Professora Isabel L. Nunes Pró-Reitora Adjunta para o Plano Estratégico e Gestão da Qualidade da NOVA• Professor José Alferes Vice-Reitor para a Transformação Digital da NOVA• Professor João Amaro de Matos Vice-Reitor para o Ensino e Desenvolvimento Internacional da NOVA Responsáveis da Qualidade das Unidades Orgânicas: <ul style="list-style-type: none">• Professora Paula Silva FCT NOVA• Professor Carlos Carreto NOVA FCSH• Professora Ana Balcão Reis NOVA SBE• Professor Nuno Neuparth NMS FCM• Professora Margarida Lima Rego NSL• Professor Miguel Viveiros IHMT• Professora Ana Cristina Costa NOVA IMS• Professora Inês Cardoso Pereira ITQB NOVA• Professor Rui Santana ENSP
Propriedade	Universidade NOVA de Lisboa Campus de Campolide 1099-085 Lisboa

Índice

Sessão Plenária I.....	3
Sessão I: Desenho curricular	3
Sessão II: Construir a Interação no Ensino a Distância.....	5
Sessão III: Ferramentas digitais.....	8
Sessão IV: A avaliação em Ensino a Distância e a vigilância contra a fraude.....	9
Sessão V: Ensino a distância – Desafios no Contexto Multi Campus	11

Sessão Plenária I

Moderadora: Professora Isabel L. Nunes

Orador: Professor Diogo Casa Nova | Vice-Reitor da Universidade Aberta

Título da Comunicação: Ensino a distância: fundamentos e dimensões de qualidade

Resumo da Comunicação

O ensino a distância tem vindo a ser explorado como oferta educativa há mais de três décadas tendo surgido em consequência da massificação da Internet e do uso, cada vez mais abundante, das plataformas de ensino a distância. Esta modalidade de ensino e de aprendizagem ganhou particular destaque nos últimos anos, com o surgir de novas abordagens educativas mediadas pela tecnologia, com a publicação, em Portugal, do Decreto-Lei n.º 133/2019 e, mais tarde, com o emergir do ensino remoto de emergência e das abordagens híbridas que emergiram em consequência da pandemia.

Pretende-se, durante esta comunicação, apresentar um racional sobre o ensino a distância, o seu enquadramento nacional e internacional e explorar as dimensões de qualidade emanadas dos documentos enquadradores. Abordar-se-ão dimensões como o desenho curricular, a avaliação, as estratégias de e-moderação e feedback ou os modelos pedagógicos.

Sessão I: Desenho curricular

Moderadores: Professor Miguel Viveiros e Professora Ana Cristina Costa

Orador: Dr. Carlos Reis Marques | NOVA IMS

Título da Comunicação: O desafio do digital na definição de opções estratégicas para o EaD

Resumo da Comunicação

A cada vez mais abrangente transição para o digital, que tem vindo a transformar a forma como as organizações se situam no âmbito dos seus processos de trabalho, se relacionam com os seus mercados de inserção e comunicam, de um modo geral, é uma realidade incontornável em qualquer setor de atividade. Nesse sentido é criadora de valor e impulsionadora de mudança, requerendo o desenvolvimento de competências e de processos que vão para além da simples adoção do digital.

No âmbito do ensino superior temos assistido a uma crescente e assinalável transformação nesse âmbito. No entanto, esta, tem sido fundamentalmente motivada pela necessidade de encontrar respostas capazes de responder aos ditames da pandemia. Resta-nos agora responder, de forma sustentada e persistente, às mudanças nas formas de ensinar e de aprender que melhor respondem à Transformação Digital neste âmbito e que melhor se adequem aos novos perfis de alunos, naturalmente mais predispostos para essas soluções.

Os desafios que se colocam são diversos, seja por via do riquismo e diversidade das soluções pedagógicas a serem construídas e oferecidas, seja por via das opções estratégicas a serem adotadas, considerando os ciclos de estudos e os perfis dos alunos que os integram.

Orador: Professor Marco Painho | NOVA IMS

Título da Comunicação: Criação de um Mestrado a distância em *e-learning*

Resumo da Comunicação

A criação de um ciclo de estudos de raiz, preparado para ensino a distância (*e-learning*), enfrenta muitas dificuldades que vão muito para além da simples aquisição do *hardware* e *software* a serem utilizados na leção e gestão do ciclo de estudos.

Nesta apresentação são apresentados os fatores de sucesso que possibilitaram a criação de um segundo ciclo de estudos em Ciência e Sistemas de Informação Geográfica (em funcionamento desde 2001) e que incluem para além da tecnologia, os recursos humanos, os conteúdos, o modelo pedagógico, o modelo de incentivos aos docentes e de financiamento, o marketing e ainda a integração em redes internacionais.

São revistos de forma geral os resultados, incluindo o número de alunos que optaram por esta modalidade de ensino vinte anos antes da pandemia.

Orador: Investigadora Ana Gonçalves Domingos | IHMT

Título da Comunicação: Protocolo experimental interativo

Resumo da Comunicação

O desenvolvimento de um protocolo interativo dirigido a uma unidade curricular específica veio dar resposta à dificuldade em transmitir aos alunos conceitos e técnicas experimentais de laboratório, em tempo de pandemia. O curso em “Tecnologias de obtenção de anticorpos monoclonais” tem sido nos últimos anos lecionado no Mestrado de Biotecnologia da Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique. No ano de 2021, devido às dificuldades inerentes à situação pandémica, realizamos aulas experimentais por videoconferência, usando condições muito simples. Apesar disso, foi possível obter por parte dos alunos uma resposta muito positiva no que respeita à interação durante as aulas e na aprendizagem. Com base nesta experiência, desenvolvemos a ideia que foi transformada um “Protocolo experimental interativo” com base no *software H5P*. O conteúdo contendo vídeos, imagens e exercícios interativos, ficará disponível podendo ser partilhado e reutilizado por docentes e alunos e público interessado. Este protocolo experimental interativo será utilizado igualmente como apoio à unidade curricular opcional dos Mestrados em Parasitologia Médica e Ciências Biomédicas. A avaliação desta ferramenta interativa por parte dos alunos está a decorrer.

Orador: Dra. Verónica Zegur | IHMT

Título da Comunicação: Formações Transversais como apoio à integração

Resumo da Comunicação

As Formações Transversais (FT) têm como objetivo colmatar insuficiências comuns de formação de base, percebidas como limitantes para os estudantes dos diferentes programas de ensino do IHMT. O grupo dinamizador é composto por 4 professores e a gestora do ensino a distância, sob responsabilidade da Subdiretora para o Ensino. No 1º trimestre as ofertas formativas foram dirigidas às lacunas percecionadas na formação dos estudantes em temas como a gestão da plataforma de aprendizagem, língua inglesa, avaliações, integridade académica, comunicação científica e pesquisa bibliográfica. A partir de março as FT estarão voltadas ao mercado de trabalho e à investigação na área da saúde. As FT oferecidas são objeto de avaliação qualitativa, tendo sido detetada a necessidade de um maior engajamento dos estudantes. Neste sentido ex-alunos e doutorandos serão convidados para ministrar algumas das FT e o incentivo à participação será promovido pelos representantes dos alunos no Conselho Pedagógico.

Sessão II: Construir a Interação no Ensino a Distância

Moderadores: Professor Carlos Carreto e Professora Ana Balcão Reis

Orador: Professor Rui Pedro Julião | NOVA FCSH

Título da Comunicação: Estratégias e recursos para interação contínua com estudantes em EaD. O caso do Curso de Mestrado em OT&SIG

Resumo da Comunicação

O Curso de Mestrado em Ordenamento do Território e Sistemas de Informação Geográfica (OT&SIG) vai na sua 10ª edição no presente ano letivo. É um ciclo de estudos que funciona exclusivamente em regime de Ensino a Distância (EaD) e, por isso, os seus docentes desenvolveram um conjunto de estratégias e recursos para garantir a qualidade do ensino ministrado e o envolvimento dos estudantes. Esta apresentação irá fazer um resumo das medidas adotadas e que foram sendo ajustadas longo das várias edições, ao nível da estrutura das unidades curriculares, ao nível dos mecanismos de contacto e interação com os estudantes e ao nível dos mecanismos de avaliação.

Orador: Professora Cristina Brito | NOVA FCSH

Título da Comunicação: Mestrado História do Império Português: Um Curso à Volta do Mundo

Resumo da Comunicação

O Mestrado História do Império Português funciona no Departamento de História da NOVA FCSH, em regime de ensino a distância assíncrono e atrai estudantes de múltiplas nacionalidades falantes de português. Nas suas várias edições tem permitido uma aprendizagem e troca de experiências com alunos e investigadores de Portugal e Espanha, mas também de diversos países africanos, americanos e asiáticos, como Brasil e EUA, Angola e Cabo Verde, Filipinas, Macau e Hong Kong. Assim, para além de as temáticas e cronologias abordadas no mestrado permitirem um conhecimento do mundo desde a época moderna à contemporânea, com base na história da construção e desenvolvimento do Império Português, o seu modelo de funcionamento permite momentos de partilha que se constroem verdadeiramente à volta do mundo. História, memória e património, assim como diferentes realidades culturais do passado e da atualidade, são, desta forma, colocados em contacto e confronto.

Orador: Professora Maria João Branco | NO-VA FCSH

Título da Comunicação: O Doutoramento em Estudos Medievais em *e-learning*: seis anos de experiência partilhada

Resumo da Comunicação

Na sua sexta edição, o Doutoramento em Estudos Medievais em *e-learning* (oferecido em parceria com a Universidade Aberta) tem funcionado nesse mesmo formato, desde o ano letivo de 2015-2016.

Esta breve apresentação das linhas gerais do doutoramento e suas características pretende chamar a atenção para as potencialidades e opções tomadas na construção e desenvolvimento de uma oferta formativa tão específica e especializada quanto esta. Dar-se-á ainda uma panorâmica sobre o perfil de estudante e as estratégias de ensino-aprendizagem adotadas para lidar com os desafios que uma conjuntura menos favorável tem colocado, em tempos de pandemia e para lá da pandemia.

Teremos assim um percurso pelas opções tomadas e pelas mudanças que, quer a coordenação, quer a Comissão Científica do curso, têm vindo a construir ao longo destes seis anos, como forma de adaptar a oferta formativa às virtualidades de um sistema sempre em evolução e às necessidades de um corpo estudantil também em permanente mudança.

Orador: Professor Jeffrey Scott Childs | Departamento de Humanidades, Universidade Aberta

Título da Comunicação: Interação e ensino das línguas: o caso do Mestrado em Didática do Inglês

Resumo da Comunicação

Iniciado no letivo 2015/2016, a partir de uma parceria entre a NOVA-FCSH e a Universidade Aberta, o Mestrado em Didática do Inglês tem procurado servir dois públicos-alvo principais distintos: professores de inglês em território nacional que procuram dar continuidade ao seu processo de formação e professores de inglês situados no estrangeiro que encontram aqui uma via para o ensino pós-graduado que lhes seria de outra forma vedada. O sistema de ensino-aprendizagem utilizado no MDI — o *e-learning* — permite juntar estes dois públicos, criando um contexto de aprendizagem com uma forte dimensão internacional (39% da população estudantil reside fora do território nacional), resultando numa diversidade considerável de contextos e práticas educacionais e culturais. Se esta diversidade constitui, sem dúvida, uma das mais-valias do curso, também coloca desafios a nível de dinâmicas de interação, gestão de conteúdos, ritmos (e tempos) de trabalho e acesso à informação, desafios esses que serão o foco da minha intervenção.

Orador: Professor Pedro Brito | NOVA SBE

Título da Comunicação: Formação de executivos usando a modalidade de EaD

Resumo da Comunicação

Num movimento muito acelerado pela pandemia, a Nova SBE apostou numa estratégia que inclui o ensino a distância blended com foco no redesenho de três importantes dimensões: Tecnologia, Metodologia e Conteúdo. Estas três dimensões devem ser consideradas como parte de uma receita e não como ingredientes separados. Apesar de parecer óbvio, redesenhámos cada uma destas dimensões na forma como passamos a desenvolver, produzir e entregar programas de formação de excelência.

Quais são então as aprendizagens que podemos obter dos últimos dois anos para o futuro?

Sessão III: Ferramentas digitais

Moderadores: Professora Paula Silva e Professor Rui Santana

Orador: Professor Doutor José Alferes | Vice-Reitor da Universidade NOVA de Lisboa

Título da Comunicação: As ferramentas digitais ao serviço do ensino

Resumo da Comunicação

Nas últimas décadas têm surgido várias ferramentas digitais para apoio ao ensino. No entanto, até há um par de anos a sua adoção era lenta e pouco disseminada. Em grande parte, havia a perceção de que o uso de tais ferramentas de forma generalizada exigia um esforço muito significativo por parte dos estudantes e, especialmente, por parte dos docentes.

O surgimento da pandemia de COVID-19 veio alterar radicalmente esta situação. Com a impossibilidade de ter aulas presenciais, a única solução possível era recorrer a ferramentas digitais, que mais não fosse o uso de aplicações de videoconferência, para a lecionação. De um dia para o outro, todos os estudantes e docentes tiveram que se adaptar, melhor ou pior, a essas ferramentas. Rapidamente se chegou à conclusão de que o mero uso dessas aplicações não era satisfatório e começaram-se a usar ferramentas digitais para maior envolvimento dos estudantes, para assegurar conteúdos offline com interatividade, etc.

Nesta apresentação passarei em revista algumas destas ferramentas, tendo como foco o seu uso no período pós-pandemia, onde, passando a ser possível ensino presencial, convém também não perder a prática que se obteve.

Orador: Professor Daniel Alves | NOVA FCSH

Título da Comunicação: O digital chega para transformar? Plataformas e competências digitais para o EaD

Resumo da Comunicação

A ideia de que a transição para o digital tem sempre um impacto transformador, em alguns casos, mesmo revolucionário, acompanha várias reflexões quer sobre a investigação, quer sobre o ensino nas Humanidades, pelo menos desde a década de 1980. Ao mesmo tempo, podem ser apontados vários exemplos de um discurso oposto, destacando os riscos que o digital pode representar para a academia e para a validação do conhecimento. Existe entusiasmo e resistência. E esta última tem talvez mais que ver com os constrangimentos e dificuldades gerados pelo mundo das ferramentas informáticas, onde podemos incluir as plataformas digitais de Ensino a Distância, do que com uma qualquer má vontade ou incapacidade dos atores (docentes e discentes). O digital só poderá ser transformador se as primeiras forem intuitivas e trouxerem soluções eficazes para o EaD, e se aos segundos for garantido o necessário acesso a competências digitais essenciais.

Orador: Professor João Araújo | FCT NOVA

Título da Comunicação: Tudo o que sempre quis saber sobre ferramentas digitais e ninguém lhe disse

Resumo da Comunicação

O EaD é altamente técnico, intrinsecamente ortogonal ao ensino presencial, e para se conseguir colocar de pé de forma eficaz, eficiente, e sem brutais taxas de abandono é necessário contar com uma série de pressupostos, as tecnologias, que vão muito para além de ferramentas para mediar a interação na comunidade educativa. Nesta curta intervenção vou tentar resumir algumas dessas tecnologias.

Sessão IV: A avaliação em Ensino a Distância e a vigilância contra a fraude

Moderadoras: Professora Margarida Lima Rego e Professora Inês Cardoso Pereira

Orador: Professora Lúcia Amante | Laboratório de Educação a Distância e Elearning – Universidade Aberta

Título da Comunicação: Da cultura do teste à cultura da avaliação

Resumo da Comunicação

Na sociedade em rede emergem novos espaços de aprendizagem, novos conceitos, novos atores bem como uma nova cultura de aprendizagem e, com ela, uma nova cultura de avaliação.

Procuraremos dar conta dos principais fundamentos desta cultura de avaliação e da sua rutura com os pressupostos tradicionais de cariz psicométrico. Importa pensar a avaliação pedagógica intrinsecamente ligada à aprendizagem, como um meio e não como um fim. Um processo autêntico, transparente e participado.

Os contextos virtuais e os novos recursos digitais têm indiscutivelmente um papel relevante na aprendizagem e têm também vindo a contribuir para o repensar das estratégias de avaliação, considerando as especificidades desses novos contextos e a sua ligação com a vida real. Há que desenhar formas de avaliação múltiplas e diversas partindo de situações autênticas que promovam a mobilização de conhecimentos para resolver problemas reais, propor soluções, construir conhecimento, individual e coletivamente. É nessa articulação entre saber, como fazer e saber fazer, que pode evidenciar-se uma multiplicidade de competências que, só por si, uma prova escrita dificilmente mobiliza e avalia.

Orador: Professor José Alferes | Vice-Reitor da Universidade NOVA de Lisboa

Título da Comunicação: Experiência de utilização de sistemas de *proctoring* durante a pandemia

Resumo da Comunicação

Com um sistema de avaliação ainda muito baseado, antes da pandemia, em provas escritas presenciais não era viável, em especial em Unidades Curriculares com muitos estudantes, exigir a docentes e estudantes adaptarem-se, de um dia para outro, a formas totalmente diferentes de avaliação.

Com a impossibilidade de fazer as avaliações presenciais durante o período da pandemia, houve que adotar soluções escaláveis que, ainda assim, garantissem a integridade das avaliações e, assim, a manutenção da confiança no sistema de ensino. Na NOVA foram adotados vários sistemas de *proctoring* que asseguram integridade das avaliações e que são escaláveis.

Nesta apresentação falarei sobre a minha experiência com estes sistemas, quer como Pró-Reitor que teve que organizar o seu uso, quer como docente que usou um destes sistemas numa Unidade Curricular com cerca de 150 alunos.

Orador: Professor Jorge Mendes | NOVA IMS

Título da Comunicação: O package R/exams para geração automática de exames dinâmicos no Moodle

Resumo da Comunicação

A apresentação introduz o *package exams* do R como ferramenta para a geração automática de exames dinâmicos. É igualmente abordado o potencial de ligação com os sistemas de apoio à aprendizagem como é o caso da plataforma gratuita *Moodle*. São abordadas as questões relativas à avaliação remota e à colaboração, legítima e ilegítima entre alunos, bem como as questões relativas à equidade e inclusão na avaliação, para além daquelas que resultam de ganhos de produtividade na atividade docente. Por fim, as potencialidades de geração aleatória de dados em questões de formato pré-definido e a possibilidade de utilizar um banco de questões como fonte de personalização de exames que previnam a fraude entre os alunos são apresentadas.

Orador: Adriana Galli Davison | Empresa Turnitin

Título da Comunicação: Como é que os estudantes podem tirar o melhor partido da ferramenta Turnitin

Resumo da Comunicação

Há mais de vinte anos, a ferramenta Turnitin apoia instituições de ensino a promover a integridade académica. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada como uma forma de ensino e não de uma forma punitiva. Os Relatórios de Similaridade podem ser utilizados para ajudar os estudantes a produzirem trabalhos com originalidade e ao mesmo tempo promover o seu pensamento crítico.

Sessão V: Ensino a distância – Desafios no Contexto Multi Campus

Moderador: Professor Nuno Neuparth

Orador: Professor João Amaro de Matos | Vice-Reitor da Universidade NOVA de Lisboa

Título da Comunicação: Ensino a distância – Desafios no Contexto Multi Campus

Resumo da Comunicação

A expansão internacional da NOVA levou à necessidade de ponderar a articulação de atividades de ensino no seu campus local em Lisboa com um campus Nacional (com Algarve e Évora), com um campus Europeu na aliança Eutopia, e ainda com um campus global no Egipto. Esta articulação em geografias e culturas distintas, juntamente com o desenvolvimento de tecnologias para o ensino a distância acelerado pela pandemia, soma-se à necessidade de uma efetiva inovação nas abordagens pedagógicas. Nesta pequena apresentação abordamos as vantagens e desvantagens do ensino a distância, comparando-as sobretudo no contexto dos campus transnacionais, à luz também da mais recente acomodação do mercado de ensino superior às tecnologias digitais, em virtude da pandemia. Não restam dúvidas que a questão essencial subjacente às dificuldades de estabelecimento destes campus se relacionam com os padrões de qualidade exigíveis de um lado e aceitáveis de outro, e a eficácia de implementação desses padrões, tanto no ensino presencial, como no caso do ensino a distância.